

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no período de primavera de 2011**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Trinta

**Em Efésios**

**(2)**

**O Criador do novo homem como a obra-prima de Deus**

Leitura bíblica: Gn 1:26; Ef 2:14-16; 4:22-24

**I. A intenção de Deus ao criar o homem era ter um homem corporativo que O expressasse e representasse – Gn 1:26; Ef 2:15:**

- A. Deus criou o homem à Sua imagem para a Sua expressão e deu-lhe o Seu domínio para que o homem O representasse a fim de lidar com o Seu inimigo – Gn 1:26.
- B. A igreja, como novo homem na nova criação, tem a imagem de Deus para a expressão de Deus e luta contra o inimigo de Deus para o reino de Deus – Cl 3:10-11; Ef 2:15; 4:24; 6:10-11.
- C. O que foi dividido e dispersado no velho homem é restaurado no novo homem – Gn 11:5-9; At 2:5-12; Cl 3:10-11.

**II. O novo homem como o poema, a obra-prima, de Deus foi criado por meio da morte de Cristo e em Sua ressurreição – Ef 2:10, 15-16:**

- A. Temos de prestar muita atenção às duas expressões do versículo 15: *na Sua carne* e *em Si mesmo*:
  - 1. “Na Sua carne” Cristo eliminou todas as coisas negativas do universo: Satanás, o diabo, o inimigo de Deus (Hb 2:14); o pecado (Rm 8:3; Jo 1:29); a carne do homem caído (Gl 5:24); o mundo, o cosmos, o sistema maligno de Satanás (Jo 12:31); a velha criação representada pelo velho homem (Rm 6:6); e as ordenanças separadoras da lei (Ef 2:15).
  - 2. “Em Si mesmo” como esfera, elemento e essência, Cristo criou dos judeus e gentios um só novo homem:
    - a. Cristo não é apenas o Criador do novo homem, a igreja, mas também é a esfera na qual o novo homem foi criado e é o elemento e a essência com os quais o novo homem foi criado.
    - b. Ele é o próprio elemento e essência do novo homem, fazendo com que a natureza divina de Deus seja uma entidade com a humanidade – cf. Cl 3:10-11.
- B. Ao criar o novo homem, primeiro o nosso homem natural foi crucificado por Cristo e depois, pela crucificação do velho homem, Cristo infundiu o elemento divino em nós, fazendo com que nos tornássemos a obra-prima da obra de

Deus, um item absolutamente novo no universo, uma nova invenção de Deus – Rm 6:6; 2Co 5:17:

1. A palavra grega traduzida por *obra-prima* é *poiema*, que quer dizer “algo escrito ou composto como um poema.”
2. Não só um escrito poético pode ser considerado um poema, mas também qualquer obra de arte que expresse a sabedoria e desígnio do autor.
3. Nós, a igreja, a obra-prima da obra de Deus, somos um poema que expressa a sabedoria infinita de Deus e o desígnio divino; a igreja é a sábia exibição que Deus faz de tudo o que Cristo é – Ef 3:10-11.
4. Cristo tornou-se sabedoria de Deus para nós como três coisas vitais na salvação de Deus – 1Co 1:30:
  - a. Justiça (para o nosso passado), pela qual fomos justificados por Deus, para que renascêssemos em nosso espírito, para recebermos a vida divina – Rm 5:18; 8:10.
  - b. Santificação (para o nosso presente), pela qual somos santificados em nossa alma (transformados na nossa mente, emoção e vontade) com a Sua vida divina – Rm 6:19, 22.
  - c. Redenção (para o nosso futuro), isto é, a redenção do nosso corpo, pela qual seremos transfigurados em nosso corpo com a Sua vida divina para termos a Sua gloriosa semelhança – Rm 8:23; Fp 3:21.
5. Provém de Deus que participemos de tal salvação completa e perfeita, que faz com que todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – seja organicamente um com Cristo para torná-Lo tudo para nós e para nos tornar a sábia exibição de tudo o que Cristo é.

### **III. Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo ao abolir na Sua carne a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, a parede de separação que estava no meio – Ef 2:14b-15a:**

- A. A lei mencionada no versículo 15 não é a lei dos mandamentos morais, mas a lei dos mandamentos rituais, como: as ordenanças da circuncisão, guardar o sábado e comer determinados alimentos.
- B. As ordenanças são as formas ou maneiras de viver e adorar, que criam inimizade e divisão:
  1. Na cruz, Cristo aboliu todos os regulamentos sobre viver e adorar, regulamentos estes que dividem as nações – Ef 2:15; Cl 2:14.
  2. Desde a época de Babel, a humanidade tem sido dividida por ordenanças sobre as maneiras de viver e adorar; na economia de Deus na vida da igreja, temos de vencer Babel – Gn 11:1-9:
    - a. Cristo deve ser a nossa única fonte; não devemos permitir que nada do nosso passado, cultura ou nacionalidade seja a nossa fonte – cf. Cl 3:10-11.
    - b. As pessoas do mundo consideram as diferenças culturais um prestígio, mas em Cristo abandonamos esse prestígio; agora, o nosso único prestígio é Cristo e a unidade genuína.
    - c. Se estivermos dispostos a abdicar do nosso orgulho cultural, será possível que o Senhor tenha a vida da igreja adequada – Ef 4:22-24.

**IV. Para o novo homem e no novo homem, temos de permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração – Ef 2:14a, 15b; Cl 3:12-15; 2:14-18; Rm 5:1; Mt 18:21-35:**

- A. A palavra grega traduzida por *árbitro* também pode ser traduzida por “juiz, presidente, aquele que é entronizado para governar e decidir tudo”; a paz de Cristo como árbitro dissolve as queixas contra qualquer pessoa – Cl 3:13-15.
- B. Muitas vezes, temos consciência de que há três partidos em nós: um partido positivo, um negativo e um neutro; portanto, é necessário que haja um árbitro interiormente para resolver a disputa dentro de nós:
  - 1. Quando sentimos que diferentes partidos dentro de nós discutem ou entram em conflito, precisamos ceder lugar à paz de Cristo que preside e permitir que ela, que é a unidade do novo homem, governe dentro de nós e tenha a última palavra.
  - 2. Temos de pôr de lado a nossa opinião, nosso conceito, e ouvir a palavra do Árbitro que habita interiormente.
- C. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, ela resolverá todos os conflitos entre nós; teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:
  - 1. Pela arbitragem da paz de Cristo, os nossos problemas são resolvidos e os atritos entre os santos desaparecem; então, a vida da igreja é preservada em doçura e o novo homem é mantido na prática.
  - 2. A arbitragem da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer o Seu governo sobre nós, para ter a última palavra e para tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
  - 3. Se permanecermos sob o governo da paz entronizada de Cristo, não ofenderemos nem danificaremos os outros; antes, pela graça do Senhor e com a Sua paz, ministraremos vida aos outros.
  - 4. Essa paz deve vincular todos os crentes e tornar-se o vínculo que une – Ef 4:3.

**V. No novo homem, Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:10-11:**

- A. O Cristo que habita em nós é o elemento constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:11:
  - 1. Uma vez que Cristo é todos os membros do novo homem, não é possível haver nenhuma pessoa natural nem há espaço para nenhuma pessoa natural (para nenhuma raça, nacionalidade, cultura nem condição social) no novo homem – Cl 3:10-11.
  - 2. Independentemente do tipo de pessoa que sejamos, somos uns zés-ninguém no que se refere ao novo homem.
  - 3. No novo homem há apenas uma pessoa: o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:17; 3:4, 11.
- B. Para o novo homem, todos nós temos de tomar Cristo como nossa pessoa – Ef 2:15; 3:17a:
  - 1. Como Corpo de Cristo, a igreja precisa de Cristo como sua vida; como novo homem, a igreja precisa de Cristo como sua pessoa.

2. Cristo está em todos nós como uma pessoa; portanto, todos nós temos apenas uma pessoa – Gl 2:20; Ef 3:17a.
3. Para a existência prática do novo homem, a pessoa total do velho homem tem de ser posta de lado e temos de viver pela nossa nova pessoa – Rm 6:6; Gl 2:20; Ef 4:22-24; 3:17a:
  - a. Precisamos viver uma vida no novo homem tomando Cristo como nossa pessoa, em que Ele é Aquele que toma todas as decisões em nós.
  - b. Assim que virmos que somos uma parte do novo homem, não seremos capazes de tomar decisões meramente por nós mesmos.
  - c. Precisamos ver que somos um Corpo coletivo e um novo homem corporativo e que tanto o nosso viver (pessoa) como o nosso mover (vida) são corporativos – 1Co 12:12; Rm 12:4-5.
4. Temos de considerar *um só novo homem* em Efésios 2:15 juntamente com *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10:
  - a. No passado, havia vozes demais, porque havia pessoas demais.
  - b. *Unanimidade* e *com uma só voz* (Rm 15:6) significam que embora sejamos muitos e todos falemos, todos nós *falamos a mesma coisa* – 1Co 1:10.
  - c. Embora sejamos muitos e venhamos de muitos lugares, todos nós temos uma só boca e falamos a mesma coisa; isso é porque todos nós somos o novo homem e temos apenas uma pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.